

Documentos 81

Boas práticas na produção e beneficiamento de pólen apícola desidratado

Ricardo Costa Rodrigues de Camargo

Joseth Gláucia de Siqueira Rêgo

Maria Teresa do Rego Lopes

Fábila de Mello Pereira

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires

Caixa Postal: 01

Fone: (86) 225-1141

Fax: (86) 225-1142

Home page: www.cpamn.embrapa.br

E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Edson Alves Bastos

Secretária-executiva: Ursula Maira Barros de Araujo

Membros: Aderson Soares de Andrade Júnior, Cristina Arzabe, Edvaldo Sagrilo, Francisco José de Seixas Santos, José Almeida Pereira e Maria do Perpétuo Socorro Cortez Bona do Nascimento

Supervisor editorial: Lígia Maria Rolim Bandeira

Jovita Maria Gomes Oliveira

Revisor de texto: Lígia Maria Rolim Bandeira

Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia

Foto da capa: Ricardo Costa Rodrigues de Camargo

Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende

1ª edição

1ª impressão (2003): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Boas práticas na produção e beneficiamento de pólen apícola desidratado / Ricardo Costa Rodrigues de Camargo ... [et al.]. - Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2003. 26 p. ; il. ; 21 cm. - (Embrapa Meio-Norte. Documentos ; 81).

1. Apicultura. 2. Pólen. 3. Produção. 4. Beneficiamento. I. Camargo, Ricardo Costa Rodrigues de. II. Embrapa Meio-Norte. III. Série.

CDD 638.1 (21. ed.)

© Embrapa, 2003

Apresentação

A apicultura constitui uma das atividades que tem crescido no país, especialmente no Nordeste. Essa região apresenta algumas vantagens competitivas e comparativas devido às suas características especiais da flora natural e do clima, notadamente, no semi-árido.

Além do mel, outros produtos são obtidos dessa atividade, a exemplo do pólen que gera renda adicional e cuja demanda tem sido crescente.

A Embrapa Meio-Norte tem direcionado seus esforços, no sentido de contribuir para o desenvolvimento da apicultura no Brasil, por meio de estudos voltados para a produção e melhoria da qualidade dos produtos oriundos dessa atividade, objetivando atender às demandas do mercado.

Nesse sentido, este documento possui importantes informações que irão orientar as boas práticas de produção e de beneficiamento do pólen apícola desidratado, dando mais uma opção de geração de renda aos apicultores.

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa
Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte

Sumário

Boas práticas na produção e beneficiamento de pólen apícola desidratado	9
Introdução	9
Produção no campo	11
Instalação do apiário	11
Instalação das colmeias	12
Preparo das colmeias	13
Alimentação dos enxames	14
Equipamentos e materiais	14
Preparação dos coletores	16
Instalação dos coletores de pólen	16
Prática da coleta	17
Utilização da fumaça	18
Transporte do pólen	18
Processo de beneficiamento	19
Instalações	19
Equipamentos/utensílios	19
Higiene das instalações e equipamentos/utensílios	20
Higiene e conduta pessoal	20
Fluxograma	21
Pré-limpeza	21
Congelamento	22
Descongelação	22
Desidratação	22
Aeração	23
Limpeza final	23
Envase	23
Armazenamento	24
Referências Bibliográficas	24

Boas práticas na produção e beneficiamento de pólen apícola desidratado

Introdução

Sem dúvida, o produto apícola mais conhecido e utilizado é o mel. Entretanto, nos últimos anos, outros produtos como o pólen vem despertando interesse dos apicultores e dos consumidores (Pereira et al., 1994). Segundo Salomé, J.A. & Salomé, L. G. (1998), apesar de o empenho do apicultor para essa atividade ser maior, é um excelente investimento, já que o preço do produto é maior que o do mel.

O pólen é o gameta masculino das flores que, ao ser coletado pelas abelhas operárias, é aglutinado com o néctar e substâncias salivares, em "pelotas", e transportado em estruturas especiais de suas patas posteriores, chamadas de corbiculas. Segundo a normativa nº 03, de 19/01/2001 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil, 2001a), define-se pólen apícola como o resultado da aglutinação do pólen das flores, efetuada pelas abelhas operárias, mediante o néctar e suas substâncias salivares, o qual é recolhido no ingresso da colméia.

De acordo com Bastos et al. (2003), sua função para a colmeia é suprir as necessidades protéicas das abelhas desde o período larval até o final da vida adulta.

O pólen é rico em proteínas, vitaminas, carboidratos, minerais e lipídeos, resultando em um produto de alto valor nutritivo (Lengler, 2000; Jones, G.D. & Jones, S.D., 2001).

Pela análise química, em cada 100g, o pólen apresenta em média os seguintes componentes (Tabela 1):